

AVISO AO MERCADO

DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 4ª (QUARTA) SÉRIE DA 2ª (SEGUNDA) EMISSÃO DA

OURINVEST SECURITIZADORA S.A.

Companhia Aberta - CVM nº 22250 - CNPJ/MF nº 12.320.349/0001-90 - Avenida Paulista, nº 1.728, 2º andar, CEP 01310-919, São Paulo - SP

LASTREADOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO DEVIDOS POR

DURATEX S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 97.837.181/0001-47 - Avenida Paulista, nº 1.938, 5º andar, CEP 01310-942, São Paulo - SP

no valor nominal total de, inicialmente,

R\$500.000.000,00

(Quinhentos Milhões de Reais)



CÓDIGO ISIN DOS CRA: N° BRASECCRA037

CLASSIFICAÇÃO PRELIMINAR DE RISCO DA EMISSÃO DOS CRA FEITA PELA STANDARD & POOR'S RATINGS DO BRASIL LTDA.: " brAA- "

A **OURINVEST SECURITIZADORA S.A.**, companhia securitizadora de direitos creditórios do agronegócio, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, localizada na Avenida Paulista, nº 1.728, 2º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.320.349/0001-90, com estatuto social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35.3.003.8331-1, e inscrita na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o nº 22250 ("Emissora" ou "Securitizadora"), em conjunto com o **BANCO ITAÚ BBA S.A.**, instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.500, 1º, 2º, 3º (parte), 4º e 5º andares, Itaim Bibi, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.298.092/0001-30, na qualidade de instituição intermediária líder ("Coordenador Líder"), o o **BANCO BRADESCO BBI S.A.**, instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com estabelecimento na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.450, 8º andar, Bela Vista, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.271.464/0073-93 ("Bradesco BBI"), o **BANCO J. SAFRA S.A.**, instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 2.150, Cerqueira Cesar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.017.677/0001-20 ("Safrá") e o **BB BANCO DE INVESTIMENTO S.A.**, instituição financeira com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Senador Dantas, nº 105, 36º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 24.933.830/0001-30 ("BB-BI", e, em conjunto com o Coordenador Líder, o Bradesco BBI e o Safrá, "**Coordenadores**"), comunicam, nos termos do artigo 53 da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme em vigor ("Instrução CVM 400"), que foi requerido perante a CVM, em 13 de janeiro de 2016, o registro de distribuição pública de, inicialmente, 500.000 (quinhentos mil) certificados de recebíveis do agronegócio da 4ª (quarta) série da 2ª (segunda) emissão da Emissora ("**CRA**") para distribuição pública, todos escriturais, com valor nominal unitário, na data de sua emissão ("**Data de Emissão**") de R\$1.000,00 (mil reais) ("**Valor Nominal Unitário**"), perfazendo o montante de, inicialmente, R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) ("**Emissão**"), podendo tal montante ser acrescido, total ou parcialmente, de comum acordo entre a Emissora, os Coordenadores e a Duratex S.A., sociedade anônima com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.938, 5º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 97.837.181/0001-47 ("**Devedora**"), em até 20% (vinte por cento) dos CRA inicialmente ofertados e, adicionalmente, em até 15% (quinze por cento) de acordo com a demanda dos investidores em decorrência das Opções de Lote Adicional e Suplementar (abaixo definidas), nos termos dos artigos 14, parágrafo 2º, e 24 da Instrução CVM 400, a ser realizada em conformidade com a Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme em vigor ("**Lei 11.076**"), a Instrução CVM 400 e a Instrução da CVM nº 414, de 30 de dezembro de 2004, conforme em vigor ("**Instrução CVM 414**" e "**Oferta**", respectivamente) sendo os CRA lastreados em direitos creditórios do agronegócio cedidos pela Duratex Florestal Ltda., sociedade limitada com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.938, 9º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 43.059.559/0001-08 ("**Cedente**"), oriundos do "*Instrumento Particular de Compra e Venda de Madeira*" ("**Contrato de Fornecimento**"), a ser celebrado entre a Devedora e a Cedente, o qual se encontra abaixo descrito.

Os termos iniciados em letra maiúscula e utilizados neste Aviso ao Mercado, que não estejam aqui definidos, terão o significado a eles atribuído no Prospecto Preliminar (conforme abaixo definido) ou no Termo de Securitização (conforme abaixo definido).

1. DELIBERAÇÕES SOBRE A EMISSÃO E TERMO DE SECURITIZAÇÃO

1.1. Aprovações Societárias da Emissão: 1.1.1. A Emissão e a oferta dos CRA foram aprovadas em deliberação tomada na Reunião do Conselho de Administração da Emissora realizada em 19 de janeiro de 2016, cuja ata está sob registro perante a JUCESP e será posteriormente publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no jornal "Diário de Notícias" e na Reunião do Conselho de Administração da Emissora realizada em 18 de fevereiro de 2016, cuja está sob registro perante a JUCESP e será posteriormente publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no jornal "Diário de Notícias", nas quais foi aprovada, por unanimidade de votos, a realização da emissão da 4ª série de certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª emissão da Emissora, lastreados nos Direitos Creditórios do Agronegócio.

1.2. Termo de Securitização: 1.2.1. A Emissão é regulada pela "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 4ª Série da 2ª Emissão da Ourinvest Securitizadora S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), a ser celebrado entre a Emissora e a SLW Corretora de Valores e Câmbio Ltda., na qualidade de agente fiduciário da Emissão ("**Agente Fiduciário**").

2. CARACTERÍSTICAS DOS DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO QUE LASTREAM A EMISSÃO

2.1. Os CRA serão lastreados em direitos creditórios, principais e acessórios, devidos pela Devedora por força do Contrato de Fornecimento ("**Direitos Creditórios do Agronegócio**"), sendo que tais Direitos Creditórios do Agronegócio serão posteriormente cedidos à Emissora, mediante a celebração do "*Instrumento Particular de Cessão de Direitos Creditórios do Agronegócio e Outras Avenças*" entre a Cedente, a Emissora e a Devedora ("**Contrato de Cessão**"). **2.1.1.** A Cedente captará recursos por meio da cessão onerosa definitiva de todos e quaisquer Direitos Creditórios do Agronegócio para fins de constituição do lastro da emissão dos CRA, nos termos do Contrato de Cessão. **2.1.2.** Para todos os fins, considera-se "**Operação de Securitização**" a operação financeira de securitização de recebíveis do agronegócio que resultará na emissão dos CRA, à qual os Direitos Creditórios do Agronegócio serão vinculados como lastro com base no Termo de Securitização, que terá, substancialmente, as seguintes características: **(i)** a Devedora e a Cedente celebrarão o Contrato de Fornecimento, a ser pago pela Devedora, consubstanciando os Direitos Creditórios do Agronegócio; **(ii)** a Cedente cederá a totalidade dos Direitos Creditórios do Agronegócio para a Emissora, por meio do Contrato de Cessão; **(iii)** a Emissora realizará a emissão de CRA, nos termos da Lei nº 11.076 e das Instruções CVM 400 e 414, sob regime fiduciário, com lastro nos Direitos Creditórios do Agronegócio, conforme o disposto no Termo de Securitização, os quais serão ofertados publicamente no mercado de capitais brasileiro; e **(iv)** a Emissora efetuará o pagamento, em moeda corrente nacional, do preço de aquisição à Cedente em contrapartida à cessão onerosa definitiva dos Direitos Creditórios do Agronegócio ("**Preço de Aquisição**").

2.2. O Patrimônio Separado, conforme definido no Termo de Securitização, será composto **(i)** pelos Direitos Creditórios do Agronegócio, **(ii)** pelos valores que venham a ser depositados na Conta Centralizadora, conforme definida no Termo de Securitização, e **(iii)** pelos bens e/ou direitos decorrentes dos itens (i) e (ii), acima, conforme aplicável.

3. CARACTERÍSTICAS DOS CRA

Apresentamos a seguir um sumário da Oferta. Este sumário não contém todas as informações que um potencial investidor deve considerar antes de decidir investir nos CRA. Para uma melhor compreensão da Oferta, o potencial investidor deve ler cuidadosa e atentamente todo este Aviso ao Mercado e o prospecto preliminar da Oferta ("**Prospecto Preliminar**"), disponível pelos meios indicados neste Aviso ao Mercado, em especial as informações contidas na Seção "*Fatores de Risco*" do Prospecto Preliminar, bem como nas demonstrações financeiras da Emissora, da Devedora e da Cedente, respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes, também incluídos no Prospecto Preliminar, por referência ou como anexo.

Securitizadora ou Emissora	Ourinvest Securitizadora S.A.
Coordenador Líder	Banco Itaú BBA S.A.
Coordenadores	Banco Bradesco BBI S.A. (" Bradesco BBI "), Banco J. Safra S.A. (" Safrá ") e BB Banco de Investimento S.A. (" BB-BI " e, em conjunto com o Coordenador Líder, o Bradesco BBI e o Safrá, " Coordenadores ").
Participantes Especiais e/ou Coordenadores Contratados	Os Participantes Especiais e/ou Coordenadores Contratados, na qualidade de instituições financeiras autorizadas a atuar no mercado de capitais brasileiro como instituições intermediárias, poderão ser convidados pelos Coordenadores para participarem da Oferta apenas para o recebimento de ordens (" Participantes Especiais " ou " Coordenadores Contratados " e, em conjunto com os Coordenadores, " Instituições Participantes da Oferta ").
Devedora ou Duratex	Duratex S.A.
Cedente	Duratex Florestal Ltda.
Agente Fiduciário e Custodiante	SLW Corretora de Valores e Câmbio Ltda.
Agente Escriturador	Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Agente Registrador	Ourinvest Securitizadora S.A.
Banco Liquidante	Banco Bradesco S.A.
Lastro dos CRA	Direitos creditórios oriundos do " <i>Instrumento Particular de Compra e Venda de Madeira</i> " a ser celebrado entre a Devedora e a Cedente (" Contrato de Fornecimento "), os quais serão cedidos pela Cedente para a Securitizadora através do " <i>Instrumento Particular de Cessão de Direitos Creditórios do Agronegócio e Outras Avenças</i> " a ser celebrado entre a Cedente, a Emissora e a Devedora (" Contrato de Cessão ").
Série	4ª (Quarta) série da 2ª (Segunda) emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Ourinvest Securitizadora S.A.
Local e Data da Emissão dos CRA	Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, sendo que a data de emissão dos CRA será 1º de abril de 2016* (" Data de Emissão ").
Valor Total da Emissão	Inicialmente, R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), na Data de Emissão, excluídas as Opções de Lote Adicional e Suplementar. A Emissora, após consulta e concordância prévia dos Coordenadores, poderá optar por aumentar a quantidade dos CRA originalmente ofertados, em até 20% (vinte por cento), nos termos e conforme os limites estabelecidos no artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400 (" Opção de Lote Adicional "). Por sua vez, os Coordenadores, após consulta e concordância prévia da Emissora e da Devedora, com o propósito exclusivo de atender excesso de demanda constatado no Procedimento de <i>Bookbuilding</i> , nos termos e conforme os limites estabelecidos no artigo 24 da Instrução CVM 400, poderão optar por distribuir um lote suplementar de CRA de até 15% (quinze por cento) à quantidade dos CRA originalmente ofertados (" Opção de Lote Suplementar "). Aos CRA decorrentes do exercício total ou parcial de Opção de Lote Adicional e de Opção de Lote Suplementar são aplicadas as mesmas condições e preço dos CRA inicialmente ofertados e sua colocação será conduzida sob o regime de melhores esforços.
Quantidade de CRA	Serão emitidos, inicialmente, 500.000 (quinhentos mil) CRA. A quantidade de CRA poderá ser aumentada em função do exercício, total ou parcial, da Opção de Lote Adicional e da Opção de Lote Suplementar, na forma prevista no item "Valor Total da Emissão" acima. Aplicar-se-ão aos CRA a serem emitidos no âmbito da Opção de Lote Adicional e da Opção de Lote Suplementar as mesmas condições e preço dos CRA inicialmente ofertados.
Valor Nominal Unitário dos CRA	R\$1.000,00 (um mil reais), na data de subscrição e integralização dos CRA (" Valor Nominal Unitário " e " Data de Integralização ", respectivamente).
Forma dos CRA	Os CRA serão emitidos sob a forma nominativa e escritural.
Prazo	A data de vencimento dos CRA será em 1º de abril de 2022* (" Data de Vencimento "), ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado compulsório previstas no Termo de Securitização.

Atualização Monetária	Não será devida aos titulares de CRA qualquer tipo de atualização ou correção monetária do Valor Nominal Unitário.
Remuneração dos CRA	A partir da Data de Integralização (inclusive), sobre o Valor Nominal Unitário dos CRA, incidirão juros remuneratórios correspondentes a determinado percentual da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI over extra grupo - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, no Informativo Diário, disponível em sua página na Internet (http://www.cetip.com.br), base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, expressa na forma percentual ao ano (" Taxa DI "), que não deverá exceder o percentual máximo de 102,50% (cento e dois inteiros e cinquenta centésimos por cento), a ser definido por meio do Procedimento de <i>Bookbuilding</i> , calculados de forma exponencial e cumulativa <i>pro rata temporis</i> por Dias Úteis, conforme previsto na Cláusula 6.1 do Termo de Securitização.
Pagamento da Remuneração dos CRA	A Remuneração deverá ser paga semestralmente nos meses de abril e outubro, a partir da Data de Integralização, em 7 (sete) parcelas, sendo cada uma devida em uma Data de Pagamento de Remuneração e a primeira parcela realizada em 1º de outubro de 2016.
Amortização dos CRA	O Valor Nominal Unitário será pago, em parcela única, na Data de Vencimento.
Resgate Antecipado Compulsório Automático	A totalidade dos CRA será automaticamente resgatada pela Emissora na ocorrência dos Eventos de Recompra Compulsória Automática, previstos na Cláusula 5.1 do Contrato de Cessão.
Resgate Antecipado Compulsório Não-Automático	A totalidade dos CRA poderá ser resgatada pela Emissora na ocorrência dos Eventos de Recompra Compulsória Não-Automática, previstos na Cláusula 5.2 do Contrato de Cessão.
Resgate Antecipado Compulsório em Razão do Pagamento de Multa Indenizatória	A totalidade dos CRA será automaticamente resgatada pela Emissora na ocorrência dos eventos que gerarem o pagamento, pela Cedente, da Multa Indenizatória, previstos na Cláusula 6.3 do Contrato de Cessão.
Resgate Antecipado Compulsório em Razão do Exercício da Opção de Recompra	A totalidade dos CRA será automaticamente resgatada pela Emissora caso a Cedente exerça a Opção de Recompra na forma prevista na Cláusula 5.8 e seguintes do Contrato de Cessão.
Oferta de Resgate Antecipado	Nos termos do Contrato de Cessão, a Cedente poderá realizar, a seu exclusivo critério, na periodicidade máxima de 1 (uma) vez a cada 3 (três) meses, a partir da Data de Integralização, a oferta de recompra dos Direitos Creditórios do Agronegócio, hipótese em que a Emissora deverá, observado o disposto nas Cláusulas 7.6.1 e 7.6.2 do Termo de Securitização, resgatar os CRA, sendo assegurada a seus titulares igualdade de condições para aceitar a oferta. A proposta de recompra apresentada pela Cedente deverá sempre abranger a totalidade dos Direitos Creditórios do Agronegócio, sendo que a parcela dos Direitos Creditórios do Agronegócio a ser efetivamente recomprada deverá ser determinada na forma da Cláusula 5.7.3 do Contrato de Cessão.
Garantia	Não serão constituídas garantias, reais ou pessoais, sobre os CRA. Os CRA não contarão com garantia fluante da Emissora, razão pela qual qualquer bem ou direito integrante de seu patrimônio, que não componha o Patrimônio Separado, não será utilizado para satisfazer as obrigações assumidas no âmbito do presente Termo de Securitização.
Preço de Integralização e Forma de Integralização	Os CRA serão subscritos no mercado primário e integralizados pelo Preço de Integralização, pago à vista em moeda corrente nacional, no ato da subscrição dos CRA, de acordo com os procedimentos da CETIP e da BM&FBOVESPA, conforme o caso: (i) nos termos do respectivo Boletim de Subscrição; e (ii) para prover recursos a serem destinados pela Emissora conforme a Cláusula 4.11 do Termo de Securitização. Todos os CRA serão subscritos e integralizados em uma única Data de Integralização, sendo certo que, excepcionalmente, em virtude de aspectos operacionais, os Investidores poderão realizar a integralização dos CRA no Dia Útil imediatamente subsequente, sendo em tal caso devida a Remuneração relativa a esse Dia Útil de atraso, calculada de forma <i>pro rata temporis</i> .
Registro para Distribuição e Negociação	Os CRA serão registrados (i) para distribuição no mercado primário por meio (a) do CETIP21 ou pelo MDA, ambos administrados pela CETIP, e/ou (b) do DDA, administrado e operacionalizado pela BM&FBOVESPA, sendo a liquidação financeira realizada por meio do sistema de compensação e liquidação da CETIP e/ou da BM&FBOVESPA, conforme o caso; e (ii) para negociação no mercado secundário, por meio (a) do CETIP21 administrado e operacionalizado pela CETIP, e (b) do PUMA, administrado e operacionalizado pela BM&FBOVESPA, em mercado de bolsa, sendo a liquidação financeira dos eventos de pagamento e a custódia eletrônica dos CRA realizada por meio do sistema de compensação e liquidação da CETIP e/ou da BM&FBOVESPA, conforme o caso.
Forma e Procedimento de Colocação dos CRA	A distribuição primária dos CRA será pública, nos termos da Instrução CVM 400, sob regime de garantia firme e melhores esforços de colocação, com intermediação dos Coordenadores, integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, conforme previsto no parágrafo 3º do artigo 3 da Instrução CVM 400, observados os termos e condições abaixo descritos, estipulados no " <i>Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, sob o Regime de Garantia Firme e Melhores Esforços de Colocação, da 4ª Série da 2ª Emissão da Ourinvest Securitizadora S.A.</i> " (" Contrato de Colocação "). A garantia firme de colocação dos CRA está limitada ao montante de R\$325.000.000,00 (trezentos e vinte e cinco milhões de reais), e será prestada pelo Bradesco BBI, pelo Safrá e pelo BB-BI (em conjunto, " Coordenadores da Garantia Firme "), sem qualquer solidariedade entre eles, na seguinte proporção: (i) R\$125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de reais) para o Bradesco BBI, (ii) R\$125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de reais) para o Safrá; e (iii) R\$75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais) para o BB-BI. A garantia firme de colocação prevista acima será prestada pelos Coordenadores da Garantia Firme, sem qualquer solidariedade entre eles, (i) desde que e somente se satisfeitas todas as condições precedentes previstas no Contrato de Colocação; e (ii) se após o Procedimento de <i>Bookbuilding</i> existir algum saldo remanescente de CRA não subscrito, sendo certo que o exercício da garantia firme pelos Coordenadores da Garantia Firme será feito pelo percentual máximo proposto para a Remuneração objeto do Procedimento de <i>Bookbuilding</i> , a saber, 102,50% (cento e dois inteiros e cinco décimos por cento) da Taxa DI. Os Coordenadores, com anuência da Emissora e da Devedora, organizarão a colocação dos CRA perante os Investidores interessados, podendo levar em conta suas relações com clientes e outras considerações de natureza comercial ou estratégica.

Montante Mínimo	A Oferta poderá ser concluída mesmo em caso de distribuição parcial dos CRA, desde que se verifique a colocação de, no mínimo, 325.000 (trezentos e vinte e cinco mil) CRA no valor equivalente a R\$325.000.000,00 (trezentos e vinte e cinco milhões de reais), sendo que os CRA que não forem colocados no âmbito da Oferta serão cancelados pela Emissora. Os Coordenadores da Garantia Firme serão responsáveis pela subscrição e integralização dos CRA no Montante Mínimo, nos termos previstos acima, uma vez que a parcela dos CRA equivalente ao Montante Mínimo será objeto de distribuição pública em regime de garantia firme. Nesta hipótese, a Emissora, de comum acordo com os Coordenadores e com a Devedora, poderá decidir por reduzir o valor total da Oferta até um montante equivalente ao Montante Mínimo. Os interessados em adquirir CRA no âmbito da Oferta poderão, quando da assinatura dos respectivos Boletins de Subscrição de CRA, condicionar sua adesão à Oferta à distribuição (i) da totalidade dos CRA ofertados; ou (ii) de uma proporção ou quantidade mínima de CRA nos termos do disposto nos artigos 30 e 31 da Instrução CVM 400, observado que na falta da manifestação, presumir-se-á o interesse do Investidor Qualificado em receber a totalidade dos CRA ofertados. Na hipótese de não atendimento das condições referidas nas alíneas (i) ou (ii) acima, os Investidores que já tiverem subscrito e integralizado CRA no âmbito da Oferta receberão dos Coordenadores os montantes utilizados na integralização dos CRA, no prazo de 3 (três) Dias Úteis contados da data em que tenha sido verificado o não implemento da condição, deduzidos dos encargos e tributos devidos, não sendo devida, nessas hipóteses, qualquer remuneração ou atualização pela Emissora aos referidos Investidores.
Pessoas Vinculadas e Excesso de Demanda	São consideradas pessoas vinculadas no âmbito da Oferta, qualquer das seguintes pessoas (i) controladores ou administradores da Emissora ou de outras pessoas vinculadas à Emissão ou à distribuição dos CRA, bem como seus cônjuges ou companheiros, seus ascendentes, descendentes e colaterais até o 2º grau; (ii) controladores ou administradores de qualquer das Instituições Participantes da Oferta; (iii) empregados, operadores e demais prepostos de qualquer das Instituições Participantes da Oferta diretamente envolvidos na estruturação da Oferta; (iv) agentes autônomos que prestem serviços às Instituições Participantes da Oferta; (v) demais profissionais que mantenham, com as Instituições Participantes da Oferta, contrato de prestação de serviços diretamente relacionados à atividade de intermediação ou de suporte operacional no âmbito da Oferta; (vi) sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelas Instituições Participantes da Oferta; (vii) sociedades controladas, direta ou indiretamente por pessoas vinculadas às Instituições Participantes da Oferta desde que diretamente envolvidos na Oferta; (viii) cônjuge ou companheiro e filhos menores das pessoas mencionadas nos itens "ii" a "v"; e (ix) clubes e fundos de investimento cuja maioria das cotas pertença a pessoas vinculadas, salvo se geridos discricionariamente por terceiros não vinculados. Nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400, será aceita a participação de Investidores da Oferta que sejam Pessoas Vinculadas no Procedimento de <i>Bookbuilding</i> , sem possibilidade de reservas antecipadas e sem limite máximo de tal participação em relação ao volume da Oferta. Caso seja verificado, pelos Coordenadores, excesso de demanda superior em 1/3 (um terço) dos CRA inicialmente ofertados (sem considerar os CRA objeto da Opção de Lote Adicional e os CRA objeto do exercício da Opção de Lote Suplementar), não será permitida a colocação de CRA perante Pessoas Vinculadas, devendo os Pedidos de Reserva e as intenções de investimento realizadas por Investidores da Oferta que sejam Pessoas Vinculadas ser automaticamente canceladas, nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400.
Pedidos de Reserva e Lotes Máximos ou Mínimos	No âmbito da Oferta, qualquer Investidor interessado em investir nos CRA deverá realizar a sua reserva para subscrição de CRA junto a uma das Instituições Participantes da Oferta, durante o Período de Reserva, mediante assinatura do Pedido de Reserva, sem fixação de lotes mínimos ou máximos, observadas as limitações aplicáveis aos investidores que sejam Pessoas Vinculadas. Neste sentido, é admissível o recebimento de reservas, a partir da data a ser indicada no Aviso ao Mercado, para subscrição, as quais somente serão confirmadas pelo subscritor após o início do período de distribuição.
Público Alvo da Oferta	Os CRA serão distribuídos publicamente a investidores qualificados, conforme definido no artigo 9º-8 da Instrução CVM 539 (" Investidores ").
Inadequação do Investimento	O investimento em CRA não é adequado aos investidores que: (i) necessitem de liquidez com relação aos títulos adquiridos, uma vez que a negociação de certificados de recebíveis do agronegócio no mercado secundário brasileiro é restrita; e/ou (ii) não estejam dispostos a correr risco de crédito relacionado ao mercado agrícola.
Classificação de Risco	A Emissora contratou a Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. para a elaboração do relatório de classificação de risco para a Emissão, e para a revisão trimestral da classificação de risco até o vencimento final dos CRA, sendo que a S&P atribuiu <i>rating</i> "brAA-" aos CRA.
Prazo Máximo de Colocação	O prazo máximo para colocação dos CRA é de 6 (seis) meses, contados da data de publicação do Anúncio de Início, nos termos da regulamentação aplicável.
Destinação dos Recursos	Os recursos obtidos com a subscrição e integralização dos CRA serão utilizados exclusivamente pela Emissora para pagar à Cedente o valor do Preço de Aquisição.
Data Estimada do Bookbuilding	11 de março de 2016*.
Data Estimada da Liquidação	01 de abril de 2016*.
Fatores de Risco	Para uma explicação acerca dos fatores de risco que devem ser considerados cuidadosamente antes da decisão de investimento nos CRA, consultar a Seção "Fatores de Risco" do Prospecto Preliminar.

3.1. Emissora e Agente Registrador: Ourinvest Securitizadora S.A.

3.2. Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.

3.3. Coordenadores: Banco Bradesco BBI S.A., Banco J. Safra S.A. e BB Banco de Investimento S.A.

3.4. Coordenadores Contratados e Participantes Especiais: Instituições financeiras autorizadas a operar no sistema de distribuição de valores mobiliários poderão ser convidadas pelos Coordenadores para participar da Oferta, na qualidade de participante especial ou coordenador contratado, sendo que, neste caso, serão celebrados, nos termos do "Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, sob o Regime de Garantia Firme e Melhores Esforços de Colocação, da 4ª Série da 2ª Emissão da Ourinvest Securitizadora S.A." celebrado em [17] de fevereiro de 2016 entre os Coordenadores, a Emissora, a Cedente e a Devedora ("**Contrato de Colocação**"), os contratos de adesão (cada um, genericamente, "**Contrato de Adesão**") entre o Coordenador Líder e referidas instituições ("**Participantes Especiais**" ou "**Coordenadores Contratados**", e, em conjunto com os Coordenadores, as "**Instituições Participantes da Oferta**").

AVISO AO MERCADO DE DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA DE CRA DA OURINVEST SECURITIZADORA S.A. LASTREADOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO DEVIDOS POR DURATEX S.A.

Jornal Valor Econômico - Nacional



(11) 3231-3003
winnerpublicidade.com

AVISO AO MERCADO

DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 4ª (QUARTA) SÉRIE DA 2ª (SEGUNDA) EMISSÃO DA

OURINVEST SECURITIZADORA S.A.

Companhia Aberta - CVM nº 22250 - CNPMFV nº 12.230.349/0001-90- Avenida Paulista, nº 1.728, 2ª andar, CEP 01310-919, São Paulo - SP

LASTREADOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO DEVIDOS POR

DURATEX S.A.

Companhia Aberta - CNPMFV nº 97.937.181/0001-47 - Avenida Paulista, nº 1.938, 5º andar, CEP 01310-942, São Paulo - SP

3.5. Agente Fiduciário e Custodiante:

SUV Corretora de Valores e Câmbio Ltda.

3.6. Agente Escriturador:

Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

3.7. Custodiante:

SUV Corretora de Valores e Câmbio Ltda.

3.8. Banco Liquidador:

Banco Bradesco S.A.

3.8. Número da Série e da Emissão dos CRA:

4ª (quarta) série da 2ª (segunda) emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Emisora.

3.10. Local e Data de Emissão dos CRA:

Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, sendo que a data de emissão dos CRA será informada por meio do Prospecto Definitivo da Oferta ("Prospecto Definitivo").

3.11. Valor Total da Emissão:

inicialmente, R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), na Data de Emissão, sem considerar as Opções de Lote Adicional e Suplementar, conforme o caso. O Valor Total da Emissão poderá ser aumentado, de comum acordo entre a Emisora, os Coordenadores e a Devedora. A Emisora, após consulta e concordância dos Coordenadores e da Devedora, poderá optar por aumentar, total ou parcialmente, a quantidade dos CRA originalmente ofertados, em até 20% (vinte por cento), ou seja, em até 100.000 (cem mil) CRA, nos termos e conforme os limites estabelecidos no artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400 ("Opção de Lote Adicional"). Os Coordenadores, após consulta e concordância prévia da Emisora e da Devedora, poderão propor exclusão de qualquer excesso de demanda constatado no Procedimento de Bookbuilding, nos termos e conforme os limites estabelecidos no artigo 24 da Instrução CVM 400, podendo optar por aumentar a quantidade dos CRA originalmente ofertados, em até 15% (quinze por cento), ou seja, em até 75.000 (setenta e cinco mil) CRA ("Opção de Lote Suplementar"). Em qualquer caso, o valor total do crédito representado pelo Contrato de Fomento deverá ser equivalente ao Valor Total da Emissão aumentado pelo exercício, total ou parcial, do respectivo Opção de Lote Adicional e/ou Opção de Lote Suplementar.

3.12. Quantidade de CRA:

Sendo emitidos, inicialmente, 500.000 (quinhentos mil) CRA, podendo essa quantidade de CRA ser aumentada, total ou parcialmente, de comum acordo entre a Emisora, os Coordenadores e a Devedora, de acordo com a demanda dos investidores, em até 20% (vinte por cento) dos CRA inicialmente ofertados, mediante exercício total ou parcial da Opção de Lote Adicional, nos termos do artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400 e adicionalmente em até 15% (quinze por cento), mediante exercício total ou parcial da Opção de Lote Suplementar, nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400. O número de CRA será definido de acordo com a demanda dos investidores, conforme apurado em Procedimento de Bookbuilding, de comum acordo entre a Emisora, a Devedora e os Coordenadores.

3.13. Valor Nominal Unitário:

Os CRA terão valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão.

3.14. Procedimento de Bookbuilding:

A partir de 5ª (quinta) Dia Útil contada da data da publicação deste Aviso ao Mercado, os Coordenadores realizarão a coleta de intenção de investimentos com a participação de todos os Investidores (incluindo Pessoas Vinculadas), no âmbito da Oferta, com recebimento de reservas, nos termos do artigo 44 da Instrução CVM 400, sem fração de lote mínimos ou máximos, por meio do qual serão definidos, de comum acordo entre os Coordenadores, a Emisora e a Devedora, O percentual a ser adotado para a apuração da Remuneração e (iii) o volume da Emissão, considerando a eventual emissão dos CRA objeto da Opção de Lote Adicional e/ou Opção de Lote Suplementar. Com relação a este procedimento, consultar em especial as informações contidas na Seção "Fatores de Risco", item "A participação de investidores que sejam consideradas Pessoas Vinculadas no Procedimento de Bookbuilding poderá afetar adversamente a formação da taxa de remuneração final dos CRA e poderá resultar na redução da liquidez dos CRA" do Prospecto Preliminar.

3.15. Formas dos CRA:

Os CRA serão emitidos sob a forma nominativa e escritural e sua titularidade será comprovada por extrato emitido pela CETIP ou pela BM&FBOVESPA, conforme o caso e considerando a quantidade de depósito eletrônico dos CRA ativos na CETIP ou na BM&FBOVESPA. Ser reconhecido como comprovante de titularidade dos CRA o extrato em nome do titular de CRA emitido pela CETIP ou pela BM&FBOVESPA, enquanto estiverem eletronicamente custodiados na CETIP ou na BM&FBOVESPA, conforme o caso. Adicionalmente, caso aplicável, será considerado como comprovante o extrato emitido pelo Agente Escriturador.

3.16. Regime Fiduciário:

Nos termos previstos pela Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997 ("Lei nº 9.514"), e pela Lei nº 11.076, será instituído regime fiduciário sobre os Direitos Creditórios do Agronegócio, bem como sobre quaisquer valores que venham a ser depositados na Conta Centralizadora, nos termos da Cláusula 6.1 do Termo de Securitização.

3.17. Garantias:

Nos CRA não serão constituídas garantias específicas, reais ou pessoais, sobre os CRA. Os CRA não contarão com garantia Fidejussória da Emisora, razão pela qual qualquer bem ou direito integrante de seu patrimônio, que não compoem o Patrimônio Separado, não será utilizado para satisfazer as obrigações assumidas no âmbito do Termo de Securitização.

3.18. Prazo:

A data de vencimento dos CRA será 1º de abril de 2022 ("Data de Vencimento"), sendo que a disponibilidade dos CRA será determinada pelo prazo de duração do Termo de Securitização.

3.19. Atualização Monetária e Remuneração:

O Valor Nominal Unitário dos CRA não será objeto de atualização monetária. A partir da Data de Emissão (inclusive), sobre o Valor Nominal Unitário dos CRA, incluindo juros remuneratórios correspondentes a determinado percentual da variação acumulada da taxa de juros, será definido por meio do Procedimento de Bookbuilding, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário, calculados de forma exponencial e cumulativa por rata temporis por Dias Úteis decorridos e deverá ser pago ao final de cada Período de Capitalização. A Remuneração deverá ser paga semestralmente nos meses de abril e outubro, a partir da Data de Emissão, em 7 (sete) parcelas, sendo cada uma delas com uma Data de Pagamento de Remuneração e a primeira parcela realizada em 1º de outubro de 2016.

3.20. Amortização dos CRA:

O pagamento da integralidade do Valor Nominal Unitário, deverá a cada título de CRA a título de pagamento de Amortização, será realizado em parcela única, na Data de Vencimento.

3.21. Resgate Antecipado dos CRA:

Conforme previsto no Termo de Securitização, a Emisora poderá resgatar os CRA, a qualquer tempo a partir da Data de Integralização, conforme item abaixo:

3.21.1. Exercício de Resgate Antecipado:

Nos termos do Contrato de Cessão, a Cedente poderá realizar, a seu exclusivo critério, na periodicidade máxima de 1 (uma) vez a cada 3 (três) meses a partir da Data de Integralização, a oferta de rescisão dos Direitos Creditórios do Agronegócio, hipótese em que a Emisora deverá, observado o disposto nas Cláusulas 7.6.1 e 7.6.2 do Termo de Securitização, resgatar os CRA, sendo assegurada a seus titulares qualificação de condições para aceitar a oferta ("Oferta de Resgate Antecipado"), nos termos previstos nas Cláusulas 7.6 seguintes do Termo de Securitização.

3.21.2. Resgate Antecipado Compulsório Automático:

A totalidade dos CRA será automaticamente resgatada pela Emisora na ocorrência dos Eventos de Resgate Compulsório Automático, previstos na Cláusula 5.2 do Contrato de Cessão.

3.21.3. Resgate Antecipado Compulsório Não-Automático:

A totalidade dos CRA poderá ser resgatada pela Emisora na ocorrência dos Eventos de Resgate Compulsório Não-Automático, previstos na Cláusula 5.2 do Contrato de Cessão.

3.21.4. Resgate Antecipado Compulsório em Razão do Pagamento de Multa Indenizatória:

A totalidade dos CRA será automaticamente resgatada pela Emisora na ocorrência dos eventos que gerarem o pagamento, pela Cedente, da Multa Indenizatória, previstos na Cláusula 6.2 do Contrato de Cessão, observado que na hipótese de pagamento da Multa Indenizatória não será devido pela Cedente o Valor de Recuperação.

3.21.5. Resgate Antecipado Compulsório em Razão do Exercício da Opção de Recomp: A

totalidade dos CRA será automaticamente resgatada pela Emisora caso a Cedente exercita a Opção de Recompria na forma prevista na Cláusula 5.8 seguintes do Contrato de Cessão.

3.22. Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado:

A ocorrência de qualquer um dos seguintes eventos, "Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado" poderá ensejar a assunção imediata da administração do Patrimônio Separado pelo Agente Fiduciário, sendo certo que, nesta hipótese, o Agente Fiduciário deverá convocar em até 2 (dois) Dias Úteis uma Assembleia Geral para deliberar sobre a forma de administração e/ou eventual liquidação, total ou parcial, do Patrimônio Separado. (i) inadimplência pelo ou requirement de recuperação judicial ou extrajudicial pela Emisora, independentemente de aprovação do plano de recuperação por seus credores ou deferimento do processamento da recuperação judicial ou concordata por juiz competente; (ii) pedido de falência formulado por terceiro em face da Emisora e não devidamente extinto pela Emisora no prazo legal; (iii) decretação de falência ou apresentação de pedido de autotutela pela Emisora; (iv) não observância pela Emisora dos deveres e das obrigações previstos nos instrumentos celebrados com os prestadores de serviço da Emisão, tais como Agente Fiduciário, Banco Liquidador, Custodiante, Agente Registrador e Agente Escriturador, desde que, comunicada para sanar ou justificar o descumprimento, não o faça nos prazos previstos no

respectivo instrumento aplicável; (v) inadimplemento ou mora, pela Emisora, de qualquer das obrigações não pecuniárias previstas no Termo de Securitização ou nos Documentos da Operação, sendo que, nesta hipótese, a liquidação do Patrimônio Separado poderá ocorrer desde que tal inadimplemento perdure por mais de 30 (trinta) dias contados da notificação formal e comprovadamente realizada pelo Agente Fiduciário; (vi) inadimplemento ou mora, pela Emisora, de qualquer das obrigações pecuniárias previstas no Termo de Securitização ou nos Documentos da Operação que dure por mais de 5 (cinco) Dias Úteis contados do recebimento de notificação encaminhada pelo Agente Fiduciário, caso haja recursos suficientes no Patrimônio Separado e que exclusivamente a ela imputado. O prazo ora estabelecido será contado no notificação formal e comprovadamente realizada pelo Agente Fiduciário à Emisora; (vii) devido de finalidades do Patrimônio Separado; e (viii) não substituição do Agente Fiduciário nos prazos e eventos aqui previstos, sendo que, nessa hipótese não haverá a assunção imediata e transitoria da administração do Patrimônio Separado pelo Agente Fiduciário, e sim a imediata obrigação da Emisora de convocar Assembleia Geral para deliberar sobre a eventual liquidação do Patrimônio Separado.

3.22.1. A Assembleia Geral convocada para deliberar sobre qualquer Evento de Liquidação do Patrimônio Separado decidirá, pela maioria dos votos dos titulares dos CRA em Circulação, sobre a forma de administração e/ou eventual liquidação, total ou parcial, do Patrimônio Separado.

3.22.2. A Assembleia Geral prevista no item 3.22.1 acima, instalar-se-á em primeira convocação com a presença de titulares de CRA que representem pelo menos 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Caso a Assembleia Geral não seja instalada, o Agente Fiduciário deverá nomear liquidador do Patrimônio Separado e indicar formas de liquidação a serem adotadas por ele para fins de cumprimento das Cláusulas 1.5 e 9 seguintes do Termo de Securitização.

3.22.3. Em referida Assembleia Geral, os titulares de CRA deverão deliberar (i) pela liquidação, total ou parcial, do Patrimônio Separado, hipótese na qual deverá ser nomeado o liquidador e as formas de liquidação, ou (ii) pela não liquidação do Patrimônio Separado, hipótese na qual deverá ser deliberada a administração do Patrimônio Separado, hipótese na qual deverá ser nomeado o administrador, ficando, em ambos os casos, as condições e termos de sua administração, bem como sua respectiva remuneração. O liquidante será a Emisora caso esta não tenha sido destituída da administração do Patrimônio Separado.

3.22.3.1. A deliberação pela não declaração da liquidação do Patrimônio Separado deverá ser tomada, em (i) primeira convocação, pelos titulares de CRA que representem, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) dos CRA em Circulação, e (ii) segunda convocação, pelos titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. A não realização da referida Assembleia Geral, por qualquer motivo que não seja imputável ao Agente Fiduciário, ou a insuficiência de quórum de instalação ou de aprovação no prazo de 40 (quarenta) dias corridos de sua primeira convocação, será interpretada como manifestação favorável à liquidação do Patrimônio Separado.

3.22.4. A liquidação do Patrimônio Separado será realizada mediante transferência dos Direitos Creditórios do Agronegócio e dos eventuais recursos da Conta Centralizadora integrantes do Patrimônio Separado ao Agente Fiduciário ou a instituição administradora que vier a ser nomeada pelos titulares de CRA, na qualidade de representante dos titulares de CRA, para fins de extinção de todos e qualquer obrigação da Emisora decorrente dos CRA. Nesse caso, caberá ao Agente Fiduciário (ou a instituição administradora que vier a ser nomeada pelos titulares de CRA), conforme delegação dos titulares de CRA em Assembleia Geral: (i) administrar os Direitos Creditórios do Agronegócio e os eventuais recursos da Conta Centralizadora (ou seja, Créditos do Patrimônio Separado) eventualmente não realizados aos titulares de CRA, na proporção de CRA deitados.

3.22.5. A Emisora obriga-se a, no logo termo seguinte de qualquer dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado, comunicar, até 1 (um) Dia Útil, ao Agente Fiduciário.

3.22.6. A realização dos direitos dos titulares de CRA estará limitada aos Créditos do Patrimônio Separado, nos termos do parágrafo 2º do artigo 11 da Lei nº 9.514, não havendo qualquer outra garantia ou garantia Eventualizada.

3.22.7. Independentemente de qualquer outra disposição do Termo de Securitização, a insuficiência dos bens do Patrimônio Separado não dará causa à declaração de sua quebra, cabendo, nessa hipótese, ao Agente Fiduciário ou à Emisora, convocar Assembleia Geral para deliberar sobre as formas de administração ou liquidação do Patrimônio Separado, observando o procedimento do artigo 14 da Lei nº 9.514.

3.22.8. Subscrição e Integralização dos CRA:

Os CRA serão subscritos no mercado primário e integralizados por meio (a) do CETIP ou pelo MDA, ambos administrados pela CETIP e (b) do DDA, administrado e operacionalizado pela BM&FBOVESPA, sendo a liquidação financeira realizada por meio do sistema de compensação e liquidação da CETIP e da BM&FBOVESPA, conforme o caso; (ii) para negociação no mercado secundário, por meio (a) da CETIP, administrado e operacionalizado pela CETIP e (b) do RUMA, administrado e operacionalizado pela BM&FBOVESPA, em mercado de bolsa, sendo a liquidação financeira dos eventos de pagamento a custódia eletrônica dos CRA realizada por meio do sistema de compensação e liquidação da CETIP e da BM&FBOVESPA, conforme o caso.

3.25. Forma e Objeto de Colocação dos CRA:

Observadas as disposições da regulamentação aplicável, os CRA são objeto de distribuição pública, nos termos da Instrução CVM 400, sob regime de garantia firme e melhores esforços de colocação, nos termos do artigo 33, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400 e do Contrato de Colocação, em que estará previsto o plano de distribuição dos CRA.

3.25.1. A garantia firme de colocação dos CRA de que trata o item 3.25 acima está limitada ao montante de R\$125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de reais), e será prestada na seguinte proporção pelo Bradesco BBI, pelo Safra e pelo BB-BI em conjunto, "Coordenadores da Garantia Firme", sem qualquer solidariedade entre eles: (i) R\$125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de reais), pelo Bradesco BBI; (ii) R\$125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de reais), pelo Safra; e (iii) R\$75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais) pelo BB-BI.

3.25.2. A garantia firme de colocação prevista acima será prestada pelos Coordenadores da Garantia Firme, sem qualquer solidariedade entre eles. (i) desde que e somente se satisfizerem todas as condições precedentes previstas no Contrato de Colocação, (ii) se o prazo do Procedimento de Bookbuilding existir algum saldo remanescente de CRA não subscrito, sendo certo que o exercício da garantia firme pelos Coordenadores da Garantia Firme será feito pelo percentual máximo proposto para a Remuneração objeto do Procedimento de Bookbuilding, a saber, 102,50% (cento e dois inteiros e cinco décimos por cento) da Taxa Di.

3.25.3. Os CRA oriundos do exercício total ou parcial da Opção de Lote Adicional e da Opção de Lote Suplementar serão aplicadas as mesmas condições e preço dos CRA inicialmente ofertados e sua colocação será conduzida sob o regime de melhores esforços.

3.25.4. Os CRA serão distribuídos publicamente a investidores qualificados, conforme definido no artigo 9-8 da Instrução da CVM nº 339, de 13 de novembro de 2015, conforme alterada ("Investidores Qualificados").

3.25.5. A Oferta terá início após (i) o registro da oferta pela CVM, (ii) a divulgação do "Anúncio de Início de Distribuição Pública da 4ª (Quarta) Série da 2ª (Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Ourinvest Securitizadora S.A.", nos termos do artigo 52 da Instrução CVM 400 ("Anúncio de Início"), e (iii) a disponibilização do Prospecto Definitivo aos Investidores.

3.25.6. Não será (i) constituído fundo de sustentação de liquidez; (ii) firmado contrato de garantia de liquidez para os CRA; ou (iii) firmado contrato de estabelecimento de preço dos CRA no âmbito da Oferta.

3.25.7. Os Investidores (incluindo Pessoas Vinculadas) participarão do Procedimento de Bookbuilding por meio da apresentação de Pedidos de Reserva ou envio de intenções de investimento a serem realizados no Período de Reserva, sem fração de lote mínimos ou máximos, sendo que tais Pedidos de Reserva ou intenções de investimento deverão ser realizados junto a uma das Instituições Participantes da Oferta, observadas as condições a seguir estabelecidas: (i) cada um dos Investidores interessados (incluindo Pessoas Vinculadas) (a) apresentará Pedido de Reserva, durante o Período de Reserva, para a respectiva Instituição Participante da Oferta que tenham disponibilizado tal documento, ou (b) enviará sua intenção de investimento aos Coordenadores no momento da realização do Procedimento de Bookbuilding. O investidor que seja Pessoa Vinculada deverá indicar, obrigatoriamente, em seu Pedido de Reserva ou intenção de

investimento, sua qualidade de Pessoa Vinculada, sob pena de seu Pedido de Reserva ou intenção de investimento ser cancelado pela respectiva Instituição Participante da Oferta que o receber. **Recomenda-se aos investidores que entrem em contato com a Instituição Participante da Oferta de sua preferência para verificar os procedimentos adotados pela respectiva Instituição Participante da Oferta para efetivação do Pedido de Reserva ou da intenção de investimento, incluindo, sem limitação, eventual necessidade de depósito prévio do investimento pretendido.** (ii) O Pedido de Reserva ou intenção de investimento, os Investidores (incluindo Pessoas Vinculadas), poderão indicar um percentual mínimo de Remuneração, observado o percentual máximo de 102,50% (cento e dois inteiros e cinco décimos por cento) centésimos por cento da Taxa Di, estabelecido como teto pelos Coordenadores para fins do Procedimento de Bookbuilding, (iv) caso seja verificado, pelos Coordenadores, excesso de demanda superior ao que foi indicado seja superior ao percentual de Remuneração estabelecido por meio do Procedimento de Bookbuilding, (v) caso seja verificado, pelos Coordenadores, excesso de demanda superior a 1/3 (um terço) dos CRA (sem considerar os CRA objeto de exercício da Opção de Lote Adicional e da Opção de Lote Suplementar), não será permitida a colocação de CRA perante investidores que sejam Pessoas Vinculadas e os Pedidos de Reserva ou intenções de investimento realizados por Pessoas Vinculadas serão automaticamente cancelados, nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400; (vi) caso o total de CRA objeto dos Pedidos de Reserva e de intenções de investimento não cancelados em virtude de desconformidade com os termos e condições da Oferta, bem como nos termos dos itens (i) e (ii) acima, exceda o montante originalmente previsto para a Oferta, os Coordenadores, em comum acordo com a Emisora e a Devedora, poderão (a) elevar tal quantidade a um patamar compatível com os objetivos da Oferta, procedendo, em seguida, ao atendimento dos Investidores, de forma a atender, total ou parcialmente, referidos Pedidos de Reserva ou intenções de investimento admitidos, observado, no caso de atendimento parcial dos Pedidos de Reserva ou intenções de investimento, que os CRA serão realocados pelos Coordenadores entre os Investidores, sendo atendidos os Pedidos de Reserva e intenções de investimento que indicarem a menor taxa, adicionando-se os Pedidos de Reserva e intenções de investimento que indicarem taxa superior até atingir a taxa definida no Procedimento de Bookbuilding, sendo que todos os Pedidos de Reserva e intenções de investimento admitidos que indicarem a taxa definida no Procedimento de Bookbuilding serão realocados entre os Investidores, proporcionalmente ao montante de CRA indicado nos respectivos Pedidos de Reserva ou intenções de investimento, sendo desconformidade quaisquer frações de CRA, ou (b) manter a quantidade de CRA inicialmente destinada à Oferta, sendo que os CRA serão realocados pelos Coordenadores entre os Investidores cujo Pedido de Reserva ou intenção de investimento não tenha sido cancelado na forma do item (ii) acima, sendo atendidos os Pedidos de Reserva e intenções de investimento que indicarem a menor taxa, adicionando-se os Pedidos de Reserva e intenções de investimento que indicarem taxa superior até atingir a taxa definida no Procedimento de Bookbuilding, sendo que todos os Pedidos de Reserva e intenções de investimento admitidos que indicarem a taxa definida no Procedimento de Bookbuilding serão realocados entre os Investidores, proporcionalmente ao montante de CRA indicado nos respectivos Pedidos de Reserva ou intenções de investimento, sendo desconformidade quaisquer frações de CRA, (vii) até o final da Dia Útil imediatamente anterior à data de divulgação do Anúncio de Início, a Instituição Participante da Oferta com qual o Investidor tenha realizado o respectivo Pedido de Reserva ou intenção de investimento informará aos Investidores, por meio dos seus respectivos endereço eletrônico ou, na sua ausência, por telefone ou fac-símile (viii) a quantidade de CRA alocada ao investidor, e (b) o horário limite da Data de Integralização da Oferta em que o Investidor deverá pagar o Preço de Integralização referente aos CRA alocados nos termos acima previstos à respectiva Instituição Participante da Oferta que recebeu o respectivo Pedido de Reserva ou intenção de investimento, por meio de recursos imediatamente disponíveis, por meio de sua conta na CETIP ou na BM&FBOVESPA, observados os procedimentos da CETIP e/ou da BM&FBOVESPA, conforme o caso, (viii) os Pedidos de Reserva e intenções de investimento não serão considerados se não houverem sido apresentados a observância relevante entre as informações contidas no Prospecto Definitivo e do Prospecto Preliminar que alterem substancialmente o risco assumido pelo investidor, ou a sua decisão de investimento, ou ainda o exercício do direito de resgate do Pedido de Reserva ou intenção de investimento nos termos do parágrafo 4º do artigo 44 da Instrução CVM 400. Nesta hipótese, o investidor deverá informar sua decisão de destinação do Pedido de Reserva ou da intenção de investimento à respectiva Instituição Participante da Oferta que recebeu o seu Pedido de Reserva ou intenção de investimento, em conformidade com as previsões do respectivo Pedido de Reserva ou intenção de investimento, e (b) as previsões dos itens anteriores dos CRA alocados ao investidor, e (b) o horário limite da Data de Integralização da Oferta em que o Investidor deverá pagar o Preço de Integralização referente aos CRA alocados nos termos acima previstos à respectiva Instituição Participante da Oferta que recebeu o respectivo Pedido de Reserva ou intenção de investimento, por meio de recursos imediatamente disponíveis, por meio de sua conta na CETIP ou na BM&FBOVESPA, observados os procedimentos da CETIP e/ou da BM&FBOVESPA, conforme o caso, (viii) os Pedidos de Reserva e intenções de investimento não serão considerados se não houverem sido apresentados a observância relevante entre as informações contidas no Prospecto Definitivo e do Prospecto Preliminar que alterem substancialmente o risco assumido pelo investidor, ou a sua decisão de investimento, ou ainda o exercício do direito de resgate do Pedido de Reserva ou intenção de investimento nos termos do parágrafo 4º do artigo 44 da Instrução CVM 400. Nesta hipótese, o investidor deverá informar sua decisão de destinação do Pedido de Reserva ou da intenção de investimento à respectiva Instituição Participante da Oferta que recebeu o seu Pedido de Reserva ou intenção de investimento, em conformidade com as previsões do respectivo Pedido de Reserva ou intenção de investimento, e (b) as previsões dos itens anteriores dos CRA alocados ao investidor, e (b) o horário limite da Data de Integralização da Oferta em que o Investidor deverá pagar o Preço de Integralização referente aos CRA alocados nos termos acima previstos à respectiva Instituição Participante da Oferta que recebeu o respectivo Pedido de Reserva ou intenção de investimento, por meio de recursos imediatamente disponíveis, por meio de sua conta na CETIP ou na BM&FBOVESPA, observados os procedimentos da CETIP e/ou da BM&FBOVESPA, conforme o caso.

3.25.8. Roadshow e Procedimento de Bookbuilding:

Após a publicação do presente Aviso ao Mercado, os Coordenadores realizarão o Roadshow e o Procedimento de Bookbuilding, apresentando a potenciais investidores (roadshow/eu) apresentações individuais sobre os CRA e a Oferta. Os materiais publicitários e os documentos de suporte que os Coordenadores utilizarão em tais apresentações aos investidores serão previamente submetidos à aprovação e encaminhados à CVM, conforme o caso, nos termos da Instrução CVM 400.

3.25.9. Pessoas Vinculadas:

Para fins da Oferta, serão consideradas "Pessoas Vinculadas", quaisquer investidores que sejam (i) controladores ou administradores da Emisora ou outras pessoas vinculadas à emissão e distribuição dos CRA, bem como seus cônjuges ou companheiros, seus ascendentes, descendentes e colaterais até o 2º grau; (ii) controladores ou administradores das Instituições Participantes da Oferta, (iii) empregados, operadores e demais prestadores das Instituições Participantes da Oferta, (iv) fornecedores de serviços diretamente relacionados à atividade de intermediação ou de suporte operacional no âmbito da Oferta; (v) sociedades controladas, direta ou indiretamente pelas Instituições Participantes da Oferta; (vi) sociedades controladas, direta ou indiretamente por pessoas vinculadas às Instituições Intermediárias desde que diretamente envolvidos na prestação de serviços para a Emisora; (vii) qualquer pessoa que tenha sido ou venha a ser considerada, de forma discriminatória por terceiros não vinculados.

3.25.9.1. Caso seja verificado, pelos Coordenadores, excesso de demanda superior a 1/3 (um terço) dos CRA (sem considerar os CRA objeto de exercício da Opção de Lote Adicional e da Opção de Lote Suplementar), não será permitida a colocação de CRA perante Investidores que sejam Pessoas Vinculadas e os Pedidos de Reserva e intenções de investimento realizados por Pessoas Vinculadas serão automaticamente cancelados, nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400.

3.25.9.2. A vedação acima não se aplica às instituições financeiras contratadas pela Emisora para atuar como formador de mercado, nos termos da regulação da CVM.

3.25.10. Durante todo o Prazo Máximo de Colocação, o preço de integralização dos CRA será o correspondente ao Valor Nominal Unitário dos CRA eventualmente acrescido da Remuneração por rata temporis incidente a partir da Data de Integralização, na hipótese prevista na Cláusula 5.2 do Termo de Securitização ("Preço de Integralização"), sendo a integralização dos CRA realizada em moeda corrente nacional, à vista, no ato da subscrição.

3.25.11. Os Coordenadores recomendam aos Investidores interessados na realização dos Pedidos de Reserva ou das intenções de investimento que (i) leiam cuidadosamente os termos e condições estabelecidos no Pedido de Reserva ou intenção de investimento, especialmente os procedimentos relativos à liquidação da Oferta, o Termo de Securitização e as informações constantes do Prospecto Preliminar, especialmente na seção "Fatores de Risco" do Prospecto Preliminar, que trata, dentre outros, sobre os riscos aos quais a Oferta está exposta; (ii) verifiquem com a Instituição Participante da Oferta de sua preferência, antes de realizar o seu Pedido de Reserva ou sua intenção de investimento, a necessidade de manutenção de recursos em conta corrente ou conta de investimento não aberta e/ou mantida, para fins de garantia do Pedido de Reserva ou intenção de investimento; e (iii) entrem em contato com a Instituição Participante da Oferta escolhida para obter informações mais detalhadas acerca dos prazos estabelecidos para a realização do Pedido de Reserva ou intenção de investimento ou, se for o caso, para a realização do cadastro na Instituição Participante da Oferta, tendo em vista os procedimentos operacionais adotados por cada uma delas.

3.25.12. Considerando que a Oferta somente será realizada com a colocação de, no mínimo, 325.000 (trezentos e vinte e cinco mil) CRA, no montante de R\$325.000.000,00 (trezentos e vinte e cinco milhões de reais), na Data de Emissão, ("Montante Mínimo"), será admitida a subscrição e integralização dos CRA, caso

seja colocada a quantidade mínima dos CRA acima, os CRA não colocados serão cancelados pela Emisora. Os Coordenadores da Garantia Firme serão responsáveis pela subscrição e integralização dos CRA no Montante Mínimo, nos termos previstos acima, uma vez que a parcela dos CRA equivalente ao Montante Mínimo não será objeto de distribuição pública em regime de garantia firme. Nesta hipótese, a Emisora, de comum acordo com os Coordenadores e com a Devedora, poderá decidir por reduzir o valor total da Oferta até um montante equivalente ao Montante Mínimo.

3.25.12.1. Os interessados em adquirir os CRA no âmbito da Oferta poderão, quando da assinatura dos respectivos boletins de subscrição de CRA, condicionar sua adesão à Oferta à distribuição (i) da totalidade dos CRA ofertados, ou (ii) de uma proporção ou quantidade mínima de CRA, em observância ao disposto nos artigos 50 e 51 da Instrução CVM 400.

3.25.12.2. Na hipótese de não atendimento das condições referidas nas alíneas (i) ou (ii) do item 3.25.12.1 acima, os Investidores que já tiverem subscrito e integralizado CRA no âmbito da Oferta receberão das Instituições Participantes da Oferta os montantes utilizados na integralização dos CRA, no prazo de 3 (três) Dias Úteis contados da data em que tenha sido verificada o não implimento da condição, deduzidos dos encargos e tributos devidos, não sendo, nestas hipóteses, qualquer remuneração ou atualização pela Emisora aos referidos Investidores.

3.25.12.3. Na hipótese de restituição de quaisquer valores aos Investidores, conforme previsto no item 3.25.12.2 acima, os Investidores deverão fornecer recibo de qualquer relativo aos valores restituídos, bem como efetuar a devolução dos boletins de subscrição dos CRA cujo valores tenham sido restituídos.

3.25.13. Uma vez encerrada a Oferta, o Coordenador Lida divulgará o resultado da Oferta mediante publicação no Diário Oficial do Encerramento.

3.26. Prazo Máximo de Colocação:

O prazo máximo para colocação dos CRA é de até 6 (seis) meses, contados da data de publicação do Anúncio de Início, nos termos da regulamentação aplicável. Para fins de recebimento dos pedidos de reserva de subscrição dos CRA, será considerado, como "Período de Reserva", o período compreendido entre os dias 01 de março de 2016 e 11 de março de 2016.

3.27. Destinação dos Recursos:

Os recursos obtidos com a subscrição e integralização dos CRA serão utilizados exclusivamente pela Emisora para pagar a Cedente o valor do Preço de Acabamento.

3.27.1. Destinação dos Recursos pelo Cedente:

Os recursos captados pelo Cedente por meio da emissão dos Direitos Creditórios do Agronegócio (MVA) por Finalidade o Fomento de sua atividade fim, de acordo com seu respectivo Contrato Social que inclui, dentre outras, atividade de silvicultura e exploração e a comercialização de produtos relativos à silvicultura. Neste sentido, os recursos serão empregados no plantio de árvores e na manutenção das florestas existentes, da espécie Eucalyptus, a serem comercializadas à Devedora. Caso o Valor Total da Emissão seja aumentado pelo exercício, total ou parcial, da respectiva Opção de Lote Adicional e/ou Opção de Lote Suplementar, o valor adicional recebido pela Cedente também será utilizado para a finalidade prevista acima.

3.28. Agente Fiduciário:

Os titulares dos CRA poderão, a qualquer tempo, reunir-se em Assembleia Geral de Titulares de CRA, a fim de deliberar sobre matéria de interesse da comunidade dos titulares de CRA, observado o disposto na Instrução CVM 12 do Termo de Securitização.

3.28.1. A Assembleia Geral poderá ser convocada pelo Agente Fiduciário, pela Emisora, pela CVM ou por qualquer um dos titulares de CRA que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) dos CRA em Circulação.

3.28.1.1. Observada a possibilidade prevista na Cláusula 12 do Termo de Securitização, a Assembleia Geral poderá ser convocada mediante publicação de edital no jornal "Valor Econômico", por 3 (três) vezes. A convocação também poderá ser feita mediante correspondência escrita enviada, por meio eletrônico ou postagem, a cada titular de CRA, podendo, para esse fim, ser utilizado qualquer meio de comunicação cuja comprovação de recebimento seja possível, e desde que a fim pretendido seja atingido, tais como envio de correspondência com aviso de recebimento, fac-símile e correio eletrônico (e-mail).

3.28.1.2. Para as operações realizadas por titulares de CRA que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) dos CRA em Circulação, a convocação deverá ser realizada mediante correspondência escrita enviada, por meio eletrônico ou postagem, a cada titular de CRA, podendo, para esse fim, ser utilizado qualquer meio de comunicação cuja comprovação de recebimento seja possível, e desde que a fim pretendido seja atingido, tais como envio de correspondência com aviso de recebimento, fac-símile e correio eletrônico (e-mail).

3.28.1.3. Observado o disposto na Instrução CVM 12 do Termo de Securitização, as Assembleias Gerais serão realizadas no prazo de 20 (vinte) dias corridos a contar da data de publicação do edital ou do envio de comunicação nesse sentido aos titulares de